



# COMPLICAÇÕES E FALHAS EM PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS EM CR-CO

LUÍSA BRASIL, MALAK NACHAT, KOHANN OTVAS,  
TOM SIMONET, HUGO LAUWERS, IVO SANTOS

Escola Superior de Saúde Egas Moniz,  
Monte da Caparica, Portugal

MESTRE JOANA PEREIRA

## INTRODUÇÃO

As próteses parciais removíveis (PPRs) feitas de cromo-cobalto (Cr-Co) são uma opção comum para substituir dentes ausentes, em pacientes que não são candidatos a implantes dentários ou desejam uma alternativa mais acessível, mas também promove a melhoria da função mastigatória e preservação de tecidos remanescentes, restaura a estética, fonética e conforto ao paciente.

No entanto, como qualquer tratamento dentário, as PPRs em Cr-Co podem apresentar complicações e falhas.

Os insucessos podem ser ocasionados por: atitudes do medico-dentista, como falta de conhecimento e negligência na elaboração do planejamento ou ainda comunicação ineficiente entre o medico e o Técnico em prótese dentária; e descuido por parte dos pacientes no tocante à higienização ou ao compromisso em retornar para as consultas de preservação (Da Silva Fontes, L et al, 2019).

## DESENVOLVIMENTO

Os erros cometidos pelo medico dentista durante a elaboração da prótese, tanto as impressões, os modelos sem planejamento, nichos incorretamente distribuídos e preparados, com planos-guia incorretamente distribuídos (Torban et al, 2016) podem levar a diferentes complicações:

### Desconforto e irritação

PPRs mal ajustadas ou mal projetadas podem causar desconforto, irritação nas gengivas e úlceras. Isso pode ser causado por pontos de contato inadequados, ganchos mal posicionados ou bases mal-adaptadas.

### Movimentação da prótese

Se a PPR não se encaixar adequadamente ou se os ganchos estiverem desadaptados, a prótese pode se mover durante a fala ou a mastigação, causando desconforto e insegurança ao paciente.

Falta de estabilidade: Uma PPR deve ser estável para funcionar corretamente. A falta de estabilidade pode ser devido a problemas de retenção, falta de suporte dos dentes naturais remanescentes ou uma base instável.

### Fratura da estrutura metálica

A estrutura de Cr-Co pode fraturar, especialmente se submetida a forças excessivas durante a mastigação. Isso pode ocorrer devido a uma má adaptação da prótese ou a uma estrutura metálica fraca.

### Danos aos tecidos adjacentes:

- Aos dentes remanescentes de suporte: Os ganchos que seguram a PPR podem causar danos aos dentes naturais remanescentes, como desgaste ou cáries, se não estiverem bem projetados ou cuidadosamente ajustados.
- Aos tecidos moles como estomatite protética, úlcera traumática ou hiperplasia fibrosa inflamatória.

Quanto aos aspectos associados ao paciente a principal preocupação é a higienização.

### Dificuldades na higiene oral

A manutenção de uma boa higiene oral pode ser mais desafiadora com PPRs, pois os ganchos e componentes metálicos podem interferir na escovação e no uso do fio dentário mas também deficiências no conhecimento dos pacientes sobre a higienização da prótese pode comprometê-la.

Uma falta de higiene oral, sobretudo nos dentes pilares leva a acúmulo de placa, cárie e doença periodontal nos dentes pilares, segundo Manenti (2016).

Muitos pacientes não ficam bem informados pelo médico dentista sobre a escovação.

e também uma grande parte não removem a prótese para dormir.

Tudo isto promove o acúmulo de placa e risco de falhas nas PPRs.

### Reações alérgicas

Embora seja raro, algumas pessoas podem ser alérgicas aos componentes do Cr-Co, o que pode levar a reações alérgicas e irritações na boca.

## CONCLUSÃO

Para evitar complicações e falhas, é essencial que as PPRs em Cr-Co sejam projetadas, fabricadas e ajustadas por um dentista qualificado e experiente. A manutenção regular e os ajustes são importantes para garantir o desempenho adequado da prótese ao longo do tempo.

Os pacientes também devem ser educados sobre como cuidar adequadamente de suas PPRs e manter uma boa higiene oral para minimizar o risco de complicações.

#### Referências Bibliográficas:

1. Manenti, Marcon, F. (2016). Prevalência e natureza de falhas e complicações com próteses parciais removíveis realizadas na Universidade Federal de Santa Catarina. TCC (graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Saúde. Odontologia.
2. Da Silva Fontes, L., Furtado de Carvalho, R., & Varela Brown Martins, A. P. (2019). Insucesso na reabilitação com próteses parciais removíveis: principais causas.
3. Torban, P., Freitas, J. A. C., Braz, R., & Duarte, F. E. S. D. (2016). Avaliação qualitativa e quantitativa dos planejamentos de próteses parciais removíveis enviados pelos dentistas aos laboratórios de prótese dentária. Odontol. Clín.-Cient.